



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Exma. Sra.

Presidente da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores

Requerimento

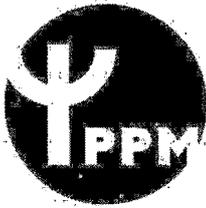
(Falta de capacidade no âmbito do transporte aéreo limita a venda de pescado)

O jornal Açoriano Oriental noticiou, no dia 14 de fevereiro, que "a falta de capacidade dos aviões da Azores Airlines e TAP para transportar peixe proveniente dos Açores para Lisboa está a condicionar a venda de pescado. As questões foram apresentadas pelas empresas exportadoras de peixe que estiveram presentes na SISAB, considerando que 500 quilos de peixe, por voo, acaba por limitar o potencial do negócio.

Milton Mineiro, da empresa António Mineiro&Andrade, diz que vende para o estrangeiro espécies mais valiosas como o goraz, cherne, pargo e imperador. *São espécies que a maioria das pessoas não têm capacidade para comprar nos Açores, por exemplo o goraz pode atingir os 25 euros por quilo. O grande problema é gerir o transporte do pescado. Não sentimos problemas em escoar o peixe a partir de Lisboa. A dificuldade é conseguir trazer o peixe para Lisboa, alerta.*

O empresário entende que as empresas de transporte aéreo deveriam aumentar a capacidade de carga de peixe. *Por dia compro 20 a 30 toneladas de peixe, mas apenas conseguimos escoar 500 quilos por voo. É preciso transportar em vários voos, ao longo do dia. Seria importante garantir o escoamento do peixe, por via aérea, para garantir que o peixe chega fresco. Poderia conseguir vender quatro ou cinco toneladas por dia, afirmou."*

No âmbito desta mesma notícia, o jornal Açoriano Oriental apresenta ainda outro testemunho: "Ana Simões, gerente da Espada Pescas, também se deslocou a Lisboa para promover a venda de peixe dos Açores e assinalou também que a grande dificuldade do negócio é o transporte. *A maioria das dificuldades dos comerciantes de peixe é o transporte aéreo. Já tive um caso em que tinha 300 quilos de pescado nas*



Representação Parlamentar do
Partido Popular Monárquico
Açores

Flores e demorei uma semana a retirar o produto. Peixe com uma semana desvaloriza muito no preço. Nós queremos aumentar o valor do pescado, mas sentimos dificuldades em colocar o peixe no mercado. Se efetuarmos o transporte por barco vamos perder valor. Esta é uma situação que deve ser repensada pelas companhias aéreas e pelos nossos políticos, porque está a desacelerar a venda de pescado."

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, requero que me sejam prestadas as seguintes informações:

1. O Governo Regional confirma a existência destes fortes condicionamentos ao transporte aéreo de pescado?
2. Que ações desenvolveu até ao momento o Governo Regional para tentar mitigar o problema?

Que medidas estão planeadas, por parte do Governo Regional, no sentido de ampliar a capacidade de transporte aéreo de pescado?

Corvo, 15 de fevereiro de 2018

O Deputado do PPM,

Paulo Estêvão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>551</u>	Proc. n.º <u>54.07.00</u>
Data: <u>018/02/15</u>	N.º <u>395</u> <u>XI</u>